

NÚMERO DE HORAS-AULA: 72 horas-aula

PRÉ-REQUISITO: Não há

EQUIVALENTE: Não há

OBJETIVO

- a) Examinar as principais teorias/matrizas da educação ocidental.
- b) Examinar as principais escolas do pensamento pedagógico brasileiro.
- c) Evidenciar princípios e pressupostos que orientam a ação pedagógica quando se trata de operacionalizar conteúdos de ensino ou valores.

EMENTA

Conceito de educação: elaborações e práticas em torno da formação moral, intelectual e estética do homem. Conceito de pedagogia: pedagogia da essência e pedagogia da existência - referências clássicas, modernas e contemporâneas. Pensamento pedagógico brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Teorias/matrizas da educação ocidental - fundamentos da tradição e da modernidade pedagógicas.

- 1. Educação: trazer à luz as verdades essenciais ou o exercício da retórica?
- 2. Do como São Tomás de Aquino respondeu a questão “Se o homem – ou somente Deus – pode ensinar e ser chamado de mestre”.
- 3. A força ordenadora da “Ratio Studiorum”, o sonho de Comênius de ensinar tudo a todos e o ensaio de Montaigne sobre educação de crianças.
- 4. Do como Rousseau educou Emílio e o que Kant teve a dizer sobre pedagogia.
- 5. Herbart e a tradição educativa
- 6. DeWey e o enlace entre escola e democracia
- 7. O movimento da Educação Nova: promessas e perigos.

II - Teorias da educação e escolas do pensamento pedagógico brasileiro.

- 1. As classificações: pedagogia tradicional, pedagogia nova, educação popular, pedagogia tecnicista, teorias crítico-reprodutivistas e pedagogia histórico-crítica.
- 2. Os principais embates.
- 3. Crise, críticas e tentativas de sínteses

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Unidade I:

- AQUINO, Tomás de. Sobre o ensino (De Magistro). São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARENDT, Hannah. A crise na educação. In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- FRANCA, Leonel. O método pedagógico dos jesuítas. Rio de Janeiro: Agir, 1952.
- JAEGER, Werner. O Protágoras. In: Paidéia – a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. São Paulo: Unimep, 1999.
- MONTAIGNE, Michel de. “Da educação das crianças”. In: Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- SUCHODOLSKY, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa: Livros Horizonte, s/d.

Unidade II:

- DI GIORGIO, Cristiano. Escola Nova. São Paulo: Ática, 1998.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1985.
- SAVIANI, Demerval. “Tendências e correntes da educação brasileira.” In: MENDES, D. T. (coord.) Filosofia da educação brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- _____. Escola e democracia. São Paulo: Cortez e AA, 1991.
- _____. Pedagogia histórico-crítica – primeiras aproximações. São Paulo: Cortez e AA, 1991.
- CUNHA, Marcos Vinicius da. John Dewey – Uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes 1998.